

cave solar

20.09 — 08.11.2025
Exposição/Exhibition
Vila do Conde

Carolina Garfo Raverina





RAVERINA

HD vídeo (4:3), 9'46", loop, cor, som, 2023

Raverina é uma fascinante viagem que mergulha nas tradições únicas da aldeia de Alsobio, no Algarve, Portugal. A história é contada através dos olhos de uma pesquisadora e artesã especializada em brinquedos, que é convidada a restaurar uma coleção de brinquedos sonoros feitos em cana.

A pesquisa começa pela surpresa de encontrar uma aldeia que pratica danças da chuva, originada durante uma crise de seca no século XIX. A lenda da Tia Raverina, uma mulher que descobriu o dom de invocar a chuva, torna-se o epicentro das práticas da comunidade.

Ao explorar a história, vemos a influência de uma misteriosa viajante dos Estados Unidos que trouxe consigo a tradição das danças da chuva. Os habitantes de Alsobio, conhecidos como "Ravers", desenvolvem um sistema inovador de danças, tornando-se uma comunidade única e determinada a manter viva a esperança através da chuva.

Além das danças, a pesquisa explora as diferentes salas de chuva, cada uma ativada para chuvas específicas, e destaca o projeto da Carolina para recuperar a "Sala da Chuva-miúda".

A narrativa culmina na visão contemporânea de Alsobio como um centro de criação artística para as danças de chuva, com as novas gerações impulsionando a inovação e a expansão das práticas. "Raverina" é uma celebração da resiliência, tradição e poder da comunidade para moldar seu próprio destino, trazendo não apenas chuva, mas também arte e vida a uma pequena aldeia no Algarve.

Raverina is a fascinating journey that delves into the unique traditions of the village of Alsobio, in the Algarve, Portugal. The story is told through the eyes of a researcher and artisan specialised in toys, who is invited to restore a collection of sound toys made from cane.

The research begins with the surprise of discovering a village that performs rain dances, a practice that originated during a 19th-century drought crisis. The legend of Aunt Raverina, a woman who discovered the gift of invoking rain, becomes the epicentre of the community's practices.

As the story unfolds, we see the influence of a mysterious traveller from the United States who brought with her the tradition of rain dances. The inhabitants of Alsobio, known as "Ravers," develop an innovative dance system, becoming a unique community determined to keep hope alive through the rain.

Beyond the dances, the research explores the different "rain rooms," each activated for specific types of rain, and highlights Carolina's project to recover the "Drizzle Room."

The narrative culminates in a contemporary vision of Alsobio as a centre for artistic creation focused on rain dances, with new generations driving innovation and the expansion of these practices. "Raverina" is a celebration of resilience, tradition, and the power of community to shape its own destiny, bringing not only rain but also art and life to a small village in the Algarve.



Carolina Garfo

(n. 1993) é artista visual e vive em Paradelas, Trás-os-Montes. O seu trabalho atravessa a cerâmica, a performance, o vídeo e a experimentação sonora, com um interesse contínuo por práticas tradicionais, saberes populares e objetos lúdicos, que revisita a partir de uma abordagem contemporânea e experimental.

É licenciada em Escultura pela FBAUL (2014). Concluiu a Pós-Graduação em Arte Sonora: Técnicas Experimentais (2024) e frequentou diversos programas e cursos em artes visuais e performativas: *Maumaus* (2016), *Estrutura* (2021) e *FLAD* (2023).

Expõe regularmente desde 2014. Entre os seus projetos mais recentes destacam-se *Ornitofaunia* (Museu Carlos Machado, 2023), *Fossa-Abissal* (Zaratan, 2024), *Onde Vai o Pião Vai o Ferrão* (Loulé, 2023), e *Juegos Tradicionales de La Luna Rosa* (Oaxaca, 2022).

O projeto *Raverina* (2023), que cruza cerâmica, som e ficção, tem-se expandido através de colaborações e residências artísticas, como *Brinquedos de Cana Eletrónicos* (Faro, 2024) e *Dance Floor da Raverina* (Oficinas do Convento, 2024) — este último atualmente em mostra na British Ceramics Biennial (Stoke-on-Trent).

Participou em várias residências artísticas em Portugal e no estrangeiro, como *Bonecreiro* (Museu de Olaria, 2021), *Cerâmica e Som* (TREMOR, 2022), *Sonidos de Sud-América* (Oaxaca, 2022) e *Roda Baixa* (Gondar, 2022). Em Gondar co-coordenou uma residência dedicada à técnica ancestral da *Soenga*, culminando numa performance coletiva.

Carolina desenvolve a prática da cerâmica em articulação com o território, construindo objetos, brinquedos e dispositivos sonoros em diálogo com comunidades rurais. Integra também o espaço familiar — *Arte da Terra*, uma galeria e oficina dedicada à cerâmica de autor — situado na aldeia de Paradelas, onde cria, expõe e dinamiza formações e outros eventos. Para além do seu trabalho individual, está envolvida na criação de dinâmicas culturais e associativas na região onde vive.

(b. 1993) is a visual artist living in Paradelas, Trás-os-Montes. Her work spans ceramics, performance, video, and sound experimentation, with an ongoing interest in traditional practices, folk knowledge, and playful objects, which she revisits through a contemporary and experimental approach.

She holds a degree in Sculpture from FBAUL (2014). She completed a Postgraduate Degree in Sound Art: *Experimental Techniques* (2024) and attended several programs and courses in visual and performing arts: *Maumaus* (2016), *Estrutura* (2021), and *FLAD* (2023).

She has been exhibiting regularly since 2014. Among her most recent projects are *Ornitofaunia* (Carlos Machado Museum, 2023), *Fossa-Abissal* (Zaratan, 2024), *Onde Vai o Pião Vai o Ferrão* (Loulé, 2023), and *Juegos Tradicionales de La Luna Rosa* (Oaxaca, 2022).

The project *Raverina* (2023), which merges ceramics, sound, and fiction, has been expanding through collaborations and artistic residencies, such as *Brinquedos de Cana Eletrónicos* (Faro, 2024) and *Dance Floor da Raverina* (Oficinas do Convento, 2024) — the latter currently on display at the British Ceramics Biennial (Stoke-on-Trent).

She has taken part in several artist residencies in Portugal and abroad, such as *Bonecreiro* (Olaria Museum, 2021), *Cerâmica e Som* (TREMOR, 2022), *Sonidos de Sud-América* (Oaxaca, 2022) and *Roda Baixa* (Gondar, 2022). In Gondar, she co-coordinated a residency dedicated to the ancestral technique of *Soenga*, culminating in a collective performance.

Carolina develops her ceramic practice in close connection with the territory, creating objects, toys, and sound devices in dialogue with rural communities. It also includes the family space — *Arte da Terra*, a gallery and workshop dedicated to ceramic art — located in the village of Paradelas, where it creates, exhibits, and organises training courses and other events. In addition to her individual work, she is actively involved in creating cultural and associative initiatives in the region where she lives.

Exposição *Exhibition*

Solar Galeria de Arte Cinemática

20.09 — 08.11.2025

Vila do Conde

Horário *Opening hours*

Seg *Mon* – Sáb *Sat*

14:00 – 18:00

Inauguração *Opening*

20 SET • Sáb *Sat* • 17:00

Solar Galeria de Arte Cinemática

Rua do Lidador 139 Vila do Conde

T 252 646516 / 252 138191

solar@curtas.pt

facebook.com/solar.gac

instagram.com/solar_galeria

www.solar.curtas.pt

ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION



Curtas
Metragens

CRL

PARCERIAS / PARTNERSHIPS

C I R
R C
A L U

SOLAR - GALERIA DE ARTE CINEMÁTICA FINANCIADA POR / SUPPORTED BY



CÂMARA MUNICIPAL
VILA DO CONDE



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES

DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

SOLAR - GALERIA DE ARTE CINEMÁTICA
É PARTE INTEGRANTE DA/IS PART OF



rpac

REGIÃO POLITÉCNICA DO ALENQUENHO